# Bons Amigos

**Dr. Hilton Koch**

Ex-presidente do CBR

Tivemos um grande desentendimento quando fui Presidente do CBR, pois ele esteve num Congresso Brasileiro de Mastologia em Belo Horizonte e disse que qualquer médico poderia interpretar mamografias. Isto, na ocasião, jamais poderia ser aceito pelos radiologistas, ainda mais eu sendo o Presidente do Colégio. Fiz um Editorial no Boletim do CBR que foi remetido a ele em Buenos Aires. Ele já estava convidado para vir no Congresso de Radiologia, aqui no Rio, no ano seguinte, pensamos até em desconvidá-lo. Ele acabou vindo e pediu um encontro com Dakir, Norma, Radiá e eu. Fomos e ficamos bons amigos.

Manoel Cymberknoh era um ginecologista que se tornou um dos mais importantes professores do diagnóstico por imagem da mama do mundo. Era convidado para todos os eventos e sempre se destacando pela competência e conhecimento sempre atualizado. Tive o privilégio de participar de inúmeros cursos de diagnóstico por imagem da mama na Argentina, organizados por ele, sempre acompanhado pela Betti, sua mulher que tomava conta para que tudo saísse perfeito.

Uma das maiores emoções de minha vida profissional foi ter participado como palestrante do curso de diagnóstico por imagem da mama que organizou no Congresso Mundial no Porto (Portugal) que reuniu importantes médicos interpretadores do planeta, como Sickles, Feig, Kopans, Azavedo, e ele próprio.

Trabalhamos juntos para implantar o Programa de Controle da Qualidade em Mamografia na Argentina, assim como em toda a América Latina, nesta sobre o patrocínio da Organização Panamerica de Saúde e do Colégio Interamericano de Radiologia.

Era um perfeccionista e todos seus eventos eram perfeitos. Seu Instituto em Buenos Aires era modelo para ensino, pesquisa e assistência. Lugar que visitado deixava marcas em qualquer um por tudo de moderno que o Instituto possuía.

Presente em todos os RSNA, ele comandava sempre um grupo dos maiores profissionais para discutir alguma estratégia política com as empresas de equipamentos e acessórios.

Foi um líder especial, deixa uma saudade em tantos que por seu Instituto passaram e por amigos, como eu, que apesar de discordar muitas vezes o trouxe para a Universidade Federal do Rio de Janeiro para avaliar nossas pesquisas na Linha de Pesquisa Bases para um Programa de Detecção Precoce do Câncer de Mama.

Senti muito sua perda e o levarei na memória para o resto de minha vida.